

## PRESS RELEASE

# Trabalhos expostos no Museu Municipal de Óbidos Exposição de Júlio Pomar sobre D. Quixote marca o arranque do FOLIO 2016

“Arranca hoje o FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos!” Foi desta forma que a vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Óbidos falou da primeira grande iniciativa do evento literário: a inauguração da exposição de Júlio Pomar, sobre D. Quixote, no Museu Municipal, esta quinta-feira, dia 21 de julho.

Celeste Afonso afirmou que “não é por acaso que inauguramos esta exposição, hoje”. O FOLIO terá como tema a utopia e “D. Quixote é utopia e é entendimento...”. A autarca garantiu que “este desafio era muito importante para nós”, sublinhando que “estes 20 trabalhos são bem a mostra desta fase de [Júlio] Pomar e da sua relação com Cervantes”.

Alexandre Pomar, curador da exposição, filho do pintor e presidente da Fundação Júlio Pomar, contou que “o interesse de Júlio Pomar a D. Quixote é a relação literária mais prolongada” que o artista teve. A exposição agora patente em Óbidos mostra, pela primeira vez, num único espaço, as obras das três fases de Pomar sobre D. Quixote. A primeira de 1959 – 1961, quando a convite da editora Bertrand ilustrou uma edição da obra-prima de Cervantes; a segunda, em 1998, aquando da exposição na Cidadela de Cascais; e a terceira, entre 2004 e 2005, que coincide com a criação de centenas de desenhos para uma edição especial na imprensa. “Há uma certa provocação da sociedade do seu tempo e terá sido isso que levou Júlio Pomar a manter esta relação com D. Quixote”, conclui Alexandre Pomar.

Anabela Mota Ribeiro afirmou que “é muito interessante ver, ao longo de todos estes anos, a forma como Pomar vai revisitando o tema de D. Quixote”. Para além desta exposição, Cervantes “irá passar de diferentes formas no FOLIO”, revelou a curadora da FOLIA. “Vamos ter leituras encenadas, pelos Artistas Unidos, das Novelas Exemplares, e Mega Ferreira dará uma aula sobre D. Quixote, assinalando os 400 anos da morte de Cervantes”. A responsável revelou ainda que será feita, no FOLIO, “a apresentação mundial de 18 xilografuras de J. Borges, um gravurista brasileiro, que pegou num conto de José Saramago, “O Lagarto”, e essa será uma grande novidade”.

Recorde-se que V. S. Naipaul e Salman Rushdie são dois dos nomes já confirmados a marcar presença na próxima edição do FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos, que decorrerá de 22 de setembro a 2 de outubro, na Vila Literária da Unesco.



Mas o FOLIO tem muitos capítulos e, na FOLIA, destaque para as aulas e espetáculos de criação e produção exclusivas para o Festival. José Gil dá uma aula de utopia em Fernando Pessoa e Carlos Reis de utopia em Saramago; em palco, Camané canta Jobim; nas ruas uma reprodução em tamanho real de 'As Tentações de Santo Antão' assinala os 500 anos da morte de Bosch, só para citar algumas iniciativas.

No FOLIO a Educação e Ilustração também não ficam de fora. O EDUCA traz os mais destacados professores, bibliotecários e educadores, nacionais e internacionais, para um seminário onde se cruzam Educação, Literatura e Literacia. No ILUSTRA, as imagens ganham a força maior das palavras em traços distintivos e originais.

Há mais festival no FOLIO MAIS, com as editoras e entidades ligadas à cultura e à literatura com várias iniciativas, numa programação que completa o universo FOLIO, com tempo para tertúlias na Casa dos Poetas e ainda mais livrarias... e milhares de livros.

Gabinete de Comunicação e Imagem  
Município de Óbidos